

Jornal da
Metrópole

Salvador, 31 de janeiro de 2019

CADÊ MOEMA

Eleita em 2016 para comandar o município e administrar Lauro de Freitas, Moema Gramacho está desaparecida. Quem mora na cidade reclama de uma série de problemas e do sumiço da gestora, que não divulga agenda e revolta a população. Ninguém sabe onde ela está, muito menos o que ela está fazendo. Enquanto Lauro de Freitas sofre, candidatos já se articulam para sucessão.
Págs. 4 e 5

Boca quente

EMPACOU DE VEZ

Se alguém tinha esperança da Ponte Salvador-Itaparica sair do papel, tire o cavalinho da chuva. Com a indicação de quem vai assumir a Secretaria de Planejamento consolidada, é mais fácil o sistema Ferry Boat se tornar de excelência.



tácio moreira/metropress

REBAIXADO

Que esse projeto de Coronel presidir o Senado não tinha como dar certo, ninguém duvidava. Mas daí a ele agora querer ser “fiscal de ministro”, é um pouco demais. Durante a eleição para o Senado, acho que o quase ex-presidente da AL-BA esqueceu de pesquisar as funções do novo posto.



tácio moreira/metropress

ILUSÕES

Quase dois anos depois, Marcelo Nilo ainda crê que venceria Coronel na disputa da AL-BA. Joga a culpa toda no colo do PCdoB, que pulou do barco depois de muita gente se mandar. Para completar, Nilo não esquece da mágoa que tem de Antonio Imbassahy.

COM MORAL

Queridinho do prefeito ACM Neto (DEM), João Roma deve emplacar pelo menos dois nomes no secretariado do democrata: o posto, que era do PTB, na pasta de Mulher, vai para o PRB. A vereadora Rogéria Santos deve ser a escolhida. Roma vai manter ainda Luiz Galvão na Saúde.

CACIFADO

Quem se cacifou com o governador Rui Costa foi Gerônimo Rodrigues. Ele, que comandava a pasta de Desenvolvimento Rural, agora vai chefiar a Educação. Rodrigues foi o “chefe” da campanha de Rui à reeleição e, com isso, ganhou moral no seio petista.

HOLERITE GORDINHO

Todos os desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) receberam os salários de janeiro acima dos R\$ 100 mil reais. Em tempos de corte de gastos, o valor é pomposo. O resultado do montante é a soma de férias e horas extras acumuladas.



tácio moreira/metropress



tácio moreira/metropress



tácio moreira/metropress

AGORA É ESPERAR

Ex-secretária de Desenvolvimento Econômico e quase ex-deputada estadual, Luiza Maia (PT) agora vai esperar até 2020. Com Caetano enrolado com a Justiça e Elinaldo (DEM) patinando nas ações do governo, a petista acredita ter chance.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Daniel Brito, Marina Hortêlio e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

O mundo redescobriu Salvador.



Eleita pelo The New York Times uma das 52 melhores cidades do mundo para visitar em 2019.

O mundo reconhece o que o baiano já sente: Salvador brilha intensamente. E o trabalho da Prefeitura foi fundamental para esse sucesso, com a requalificação da orla, a criação de museus, o cuidado especial com a nossa história. A cidade vive um grande renascimento cultural, e o mundo inteiro só fala de Salvador. É o verão da década.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

POR ONDE ANDARÁ MOEMA?

Jornal da Metrópole segue na cola da prefeita que sumiu. Ninguém sabe onde está, muito menos o que ela está fazendo. Enquanto isso, Lauro de Freitas sofre.

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Sétima maior cidade da Bahia, Lauro de Freitas está à deriva. O município, que já foi um dos maiores geradores de emprego da Bahia, sofre com o desaparecimento de peça central na engrenagem: a prefeita Moema Gramacho (PT).

Ex-deputada federal e ex-prefeita por duas vezes da cidade, a petista não é vista no município. Não inaugura obra, não dá ordem de serviço e não

dá as diretrizes da cidade. Assim fica difícil.

O resultado do sumiço é sentido na pele por quem escolheu a cidade para viver: péssima pavimentação, falta de organização do trânsito, falta de limpeza nas ruas e um vazio em todas as áreas essenciais.

Quando aparece, a prefeitura quase sempre vem para incomodar. Foi assim com o aumento do IPTU, mostrado na semana passada pelo **Jornal da Metrópole**, e pela instalação de novos radares no município.

**Cidade ganhou
50 novos
radares em vias**

MULTAS SOB RAM NA CIDADE

Já experimentou andar por Lauro de Freitas? Se a resposta for sim, não arrisque passar dos 40 km/h. Muito possivelmente, você será multado se isso acontecer. Uma das poucas realizações da prefeitura foi instalar “equipamentos de última geração” para multar e fiscalizar o tráfego.

Segundo a gestão municipal, a maioria dos radares foi instalada na Estrada do Coco. Mas ruas residenciais também passaram a ter a presença dos equipamentos. “Nossa preocupação é salvar vidas”, ressaltou o secretário Olinto Borri, de Trânsito, Transporte e Ordem Pública (Settop).



Eleita em 2016, prefeita petista sumiu do município e deixou gestão sem direção. O resultado é um só: caos em todas as áreas da cidade

NEM MESMO SEDE DA PREFEITURA DE LAURO DE FREITAS ESCAPOU DE DESCASO

Não raro, em algumas cidades o prédio da prefeitura é o mais bonito, vistoso e serve de referência. Em Lauro de Freitas, não. Depois de mais de dois anos de gestão, a administração municipal não só retirou o letreiro do prédio, como pouco dá manutenção na fachada e na estrutura interna.

Informações recebidas pelo **Jornal da Metrópole** garantem até que a prefeita pouco frequenta o local. Os despachos acontecem mais em sua casa, no município. A publicação procurou a prefeitura de Lauro de Freitas, através da assessoria de comunicação, mas não obteve resposta.

5 CANDIDATOS
já se colocam como postulantes ao cargo na eleição em 2020



Prédio da prefeitura está sem identificação e, dentro, é possível ver muito entulho e lixo amontoado onde deveria funcionar o Poder público

DEPOIS DA BRONCA, IPTU É DEBATIDO COM POPULAÇÃO

Depois dos carnês com o aumento do IPTU chegarem nas casas dos moradores da cidade, a prefeitura resolveu debater o tema. Em seu site, a gestão diz que existem duas leis municipais vigentes relacionadas ao IPTU herdadas da gestão anterior.

“Vale lembrar que duran-

te os oito anos da minha gestão (2005 a 2012) aplicamos apenas o reajuste da inflação. Entre os anos de 2013 e 2015, na administração anterior, foram aprovadas duas leis que mudaram a planta genérica e impactaram no reajuste do IPTU para os anos seguintes”, enfatizou.



Na orla da cidade, frequentada por muitos turistas, o lixo também marca presença

OPOSIÇÃO ORGANIZADA PARA 2020

De olho no poder, cinco nomes já miram a eleição de 2020. Um deles, inclusive, esteve ao lado de Moema.

A deputada estadual Mirela Macedo (PSD) pode concorrer contra a ex-companheira da chapa. Além dela, já se organizam Mateus Reis (PP), que ficou em segundo lugar em 2016. Gustavo Ferraz (PV), que dividiu chapa com Reis, também afirmou estar disposto a competir. A lista de pré-candidatos é composta ainda pelo empresário Teobaldo Costa (Novo).



Vai andar em Lauro? Cuidado com o radar! prefeitura espalhou 50 por diversas ruas

PREFEITURA NÃO MOSTRA AGENDA

A agenda da prefeita Moema Gramacho (PT) continua a ser um mistério. Pela segunda semana seguinte, o **Jornal da Metrópole** pediu para ter acesso às atividades da petista, mas não teve resposta. Textos divulgados pela assessoria da

prefeitura apontam que a última atividade com participação da prefeita foi no dia 29, quando Moema visitou um novo ponto de cadastramento biométrico do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), em Itinga.

Pela segunda semana, agenda de Moema é mistério

QUE NÃO SE REPITA MAIS

Tragédia em Brumadinho marca história do país; situação na Bahia também é preocupante, dizem autoridades

lucas halle/vascom



Texto **Marina Hortêlio**
marina.hortelio@metro1.com.br

Minas Gerais foi novamente atingida por um desastre ambiental causado pela mineração. A barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, rompeu na sexta-feira (25), menos de quatro anos depois do fato ter ocorrido em Mariana. Enquanto a de Brumadinho está sob a gestão da mineradora Vale, a de Mariana era administrada pela Samarco, uma joint-venture entre a Vale S.A. e a empresa anglo-australiana BHP Billiton.

Em Brumadinho, foram confirmadas 99 mortes, até

o momento, enquanto 259 pessoas estão desaparecidas. O caso já deixou mais mortos do que em Mariana, onde 19 pessoas faleceram.

Em meio às críticas, especialmente sobre a recorrência do rompimento, a Vale anunciou, na terça (29), que vai esvaziar ou integrar ao

meio ambiente todas as nove barragens construídas com o método das de Mariana e Brumadinho. A União se movimenta para evitar um novo rompimento.

Na terça, o governo disse que vai fiscalizar 3.386 barragens em situação de alto risco no país.

Governo vai fiscalizar 3.386 barragens

pm/minas gerais



Foto mostra destruição de barragem após rompimento no estado de Minas Gerais

BAHIA LIDERA LISTA DE BARRAGENS VULNERÁVEIS

GOVERNO QUER PREVENÇÃO

A Bahia lidera a lista de estados com barragens vulneráveis, aponta um levantamento da Agência Nacional de Águas (ANA), publicado no ano passado. As barragens citadas pela ANA são controladas pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema), ou seja, são administradas

pelo estado. Procurado, o Inema não enviou resposta até o fechamento da reportagem. De acordo com o relatório, as barragens com problemas estão localizadas nas cidades de São Gonçalo dos Campos, Mucugê, Araci, Mirante, Rio de Contas, Camaçari, Ibiassucê, Paramirim e Juazeiro.



Após Brumadinho, o governador da Bahia, Rui Costa, solicitou uma reunião com o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, para discutir a situação das barragens federais no estado. A Esplanada dos Ministérios analisa o pedido. De acordo com inventário do Inema, o estado possui 402

barragens. Entretanto, apenas 14 contenções são usadas para acumular rejeitos, como as que romperam em Minas, aponta a Agência Nacional de Mineração. O governo do Estado afirmou que foi determinada uma inspeção especial na região de Ipiaú e Itagibá, no sul da Bahia, após alerta dos moradores.



Barragens de água também causam preocupação; em Mucugê, na Bahia, a Barragem do Apertado está entre as dez apontadas pela Agência Nacional das Águas como em situação de risco. O relatório é do ano de 2018

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
 cuidados que fazem a diferença



ONDE VOCÊ VÊ
 UMA PROFISSIONAL,
 EXISTE UMA EQUIPE
 DE ESPECIALISTAS.

3052-1880
 Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

APÓS ENTRAVES, VLT PODE SAIR DO PAPEL

Modal vai substituir os já antigos trens do subúrbio e deve facilitar vida do cidadão; conheça história



Texto **Daniel Brito**
daniel.brito@metro1.com.br

Se você pensa que apenas o sistema de ônibus enfrenta grandes imbróglis em Salvador, está enganado. Na expansão do transporte sob trilhos da capital baiana, as dificuldades ainda parecem ser grandes. O projeto do Veículo Leve sob Trilhos (VLT), na região do subúrbio, vem sofrendo, ao longo dos anos, com vários atrasos. Pensado ainda em 2011 para substituir um defasado sistema de trens numa região que, de acordo com o último censo do IGBE, possui 283.415 habitantes, sete anos depois,

as obras ainda não começaram. Uma série de questionamentos na Justiça barrou a continuidade do processo. Em decisão do último dia 16 deste mês, a desembargadora Rosita Falcão, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), derrubou uma medida cautelar concedida pelo Tri-

bunal de Contas do Estado (TCE-BA) em setembro do ano passado e determinou a retomada do processo. De acordo com o governador Rui Costa, os contratos finalmente estão próximos de serem assinados.

“A gente deve assinar os contratos nos próximos dias e as obras começam em seguida. O VLT sairá da Ilha de São João, em Simões Filho, passando pelo Subúrbio e chegando ao Comércio. Vamos garantir que ele chegue à estação do metrô no Retiro”, garantiu, na terça-feira passada (22) em vídeo transmitido nas redes sociais.

19,9 KM

é o tamanho do VLT, que sairá de Salvador e vai até Simões Filho

DESDE 2017, CONTESTAÇÕES JUDICIAIS ADIARAM PROJETO DO VLT DO SUBÚRBIO

Levantamento do **Jornal da Metrópole** verificou que, desde a primeira apresentação formal do projeto feita em 2015 pelo Governo do Estado, quatro ações judiciais suspenderam o andamento das obras. Só em 2017, ano de lançamento do edital, foram três ações populares que contestavam supostos vícios no certame.

Devido à grande quantidade de embargos, o período de execução do primeiro edital expirou no final do mesmo ano e um novo foi publicado em 2018. Em maio, o Consórcio Skyrail Bahia saiu vencedor do processo. Quando tudo parecia encaminhar para a assinatura do contrato e o início das obras, no mês de setembro, uma de-

cisão do conselheiro do TCE, Pedro Lino, posteriormente referendada pelos demais membros, determinou uma nova suspensão do edital.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

DISCUSSÃO SOBRE TIPO DE MODAL EMPACOU PROJETO

A alteração no tipo de material rodante motivou a ação do TCE. De acordo com o órgão, o objeto da licitação foi ampliado, pois o novo edital fazia referência à “implantação e operação de VLT ou outro modal equivalente de transporte público sobre trilho ou guia que o sustente”, enquanto que o primeiro ci-

tava apenas a “implantação e operação do VLT”. Entretanto, para a desembargadora Rosita Falcão, as definições dos diversos tipos de modais sobre trilhos dadas por especialistas no tema são imprecisas e, por isso, não permitem afirmar que houve uma ampliação do objeto da concorrência ou mera especificação.



camila.souza/gov.br

Velhos trens do Subúrbio Ferroviário devem dar espaço a modernas lotações; o modal vai passar ainda por mais de uma cidade e ligar o VLT ao Metrô de Salvador. Com isso, estima o governo, haverá integração completa

PROJETO E ESTAÇÕES FORAM AUMENTADAS TRENDS DO SUBÚRBIO SUCATEADOS

Atualmente com 13,9 km de extensão e ligando a Calçada até o bairro de Paripe, com 10 estações, o sistema de trens dará lugar a um novo traçado que terá 19,9 km e 22 estações. Novas paradas serão construídas tanto no sentido Comércio quanto no sentido Ilha de São João. Indo para o Comércio, paradas no Porto de Salvador e na região da Feira de São Joaquim foram projetadas. Já na Suburbana, estações como Baixa do Fiscal, São Brás, Setúbal e São Luís são novidades no projeto.



divulgacao

Alterações no projeto ajudaram a alongar trajeto e aumentar utilidade do VLT

No meio de tanta celeuma, os moradores da região do subúrbio sofrem com o abandono dos trens, a maioria deles com mais de 50 anos de operação. Algumas composições preservam características dos tempos em que o sistema ainda era administrado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Mesmo com problemas, o sistema ainda é bastante utilizado por causa da tarifa barata, que custa apenas R\$ 0,50, e pela rapidez quando comparado ao tráfego

na Avenida Suburbana nos horários de pico. De acordo com dados da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), durante o ano de 2018, foram transportados mais de 3 milhões de passageiros. O horário de funcionamento é limitado: de segunda a sábado, das 6h às 20h. Aos domingos, nem pense em querer andar de trem, pois a frota simplesmente não circula, o que deve ser mudado com a chegada do VLT. Até lá, vamos torcer para que não haja mais atrasos.

SÃO CRISTÓVÃO: CAOS PERTO DO FIM

Um dos bairros mais populares de Salvador vai receber reordenamento no trânsito; população clama por solução

Um dos bairros mais populosos de Salvador, São Cristóvão tem problemas de sobra. Um deles, que afeta quase todo entorno, é o trânsito. Para tentar diminuir a bagunça, a prefeitura de Salvador iniciou as obras de requalificação da Avenida São Cristóvão e da 1ª Travessa 3 de Maio.

Com um investimento de mais de R\$ 9,9 milhões, a reforma vai abranger um quilômetro da avenida e mais 650 metros da travessa. Ao todo, serão requalificados um quilômetro da Avenida São Cristóvão e mais 650 metros da 1ª Travessa 3 de Maio. Além da pavimentação, serão

executados outros serviços como drenagem, requalificação do pavimento com piso intertravado e instalação de ciclovia na região central.

A via deve receber ainda iluminação em LED, sistema que já foi implantado em outros locais de Salvador, como nas avenidas Afrânio Peixoto (Suburbana), Manoel Dias e Luís Viana Filho (Paralela).

As obras na região devem durar aproximadamente 12 meses. Morador do bairro, José Antonio Soares diz ter esperança de menos bagunça no bairro. “Tem que melhorar o trânsito e ordenar o comércio informal”, sugeriu.



Vias do bairro engarrafam constantemente e deixam condutores na bronca; reforma pode mudar atual situação das avenidas

Prefeitura deve investir quase R\$ 10 mi em obra

VIA METROPOLITANA É OPÇÃO

Com 11,2 quilômetros de extensão, a Via Metropolitana é uma das opções que dá acesso ao bairro de São Cristóvão. A via ajuda o motorista a “fugir” do caos do trânsito em Lauro de Freitas. Segundo o secretário estadual de Infra-

estrutura, Marcus Cavalcanti, a Via Metropolitana, que contorna todo o município de Lauro de Freitas, vai revolucionar a circulação de veículos na região. “Soma-se a outras obras importantes do governo, a exemplo da Cascalheira”.



Via Metropolitana tem tráfego tranquilo e é boa opção para fugir do engarrafamento

Via ajuda motorista a fugir do caos de Lauro de Freitas

PEDÁGIO PAGO SÓ UMA VEZ

Além de correr do engarrafamento da Estrada do Coco e de Lauro de Freitas, quem vai pela Via Metropolitana não precisa pagar pedágio novamente se tiver passado pela BA-099. Segundo o governo, é só guardar o comprovante e apresentar na hora de passar. O empresário e motociclista Sidney Abreu utiliza a Via Metropolitana todos os dias. “Era engarrafamento, desgaste de veículo e mais combustível. Agora está uma maravilha”.

Bruno Milanez, doutor em política ambiental

“LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS RÁPIDOS NÃO SÃO MELHORES”, DIZ ESPECIALISTA

Professor da Universidade Federal Fluminense cobra mais fiscalização de barragens em todos o país.

Doutor em política ambiental, o professor Bruno Milanez espera que os desastres de Mariana e Brumadinho, ambos em Minas Gerais, sirvam para mostrar que os licenciamentos ambientais precisam ser feitos de forma mais criteriosa. “Licenciamentos mais rápidos não são necessariamente melhores. Temos que olhar para Minas

como um balão de ensaio. O licenciamento não é só proteger o ambiente lá fora, mas a vida das pessoas. Precisamos de sistemas mais rigorosos e criteriosos. Espero que olhem para MG e aprendam que tem que ser mais criteriosos”, afirmou. De acordo com Milanez, os desdobramentos da tragédia em Mariana são “esquizofrênicos”.



isac nobrega/pr

FISCALIZAÇÃO EM MINAS

Para o especialista, em barragens, o estado de Minas Gerais precisa organizar melhor a fiscalização e afastar os órgãos de apuração das empresas mineradoras que têm atuação na região.

“Em Minas tem uma situação delicada dos órgãos reguladores e as empresas. As mineradoras escolhem quem vai monitorar e pagam para isso. Os laudos de Brumadinho, de Mariana, diziam que estava estável. Tem algo falhando no monitoramento”, notou.

Fabrizio Castro, presidente OAB-BA

NOVA GESTÃO VAI FISCALIZAR PRODUÇÃO DO TJ-BA

Além de fiscalizar tribunal, ordem organiza nova votação do Quinto Constitucional, que acontece mês que vem

Foto **Tácio Moreira**

Eleito presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Bahia (OAB-BA), Fabrizio Castro afirma que sua gestão irá focar na produtividade do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

“Vou desenvolver com o presidente do TJ um diálogo para a Bahia prover todos os cargos de juiz. Se no caminho

não se mostrar possível, vamos buscar o CNJ [Conselho Nacional de Justiça], STF, outras medidas necessárias. Não pode ficar como está”.

A eleição para o Quinto Constitucional acontecerá em dois dias – e não mais em um, como era de costume. De acordo com Castro, os advogados irão votar nos dias 20 e 21 de fevereiro para escolher o novo representante da classe no Tribu-



nal de Justiça da Bahia (TJ-BA). “Houve um problema com a votação eletrônica [na primeira tentativa]. Vamos fazer em dois dias, 20 e 21, de forma eletrônica. A classe escolhe seis [nome], o conselho homologa os nomes, encaminhamos para o TJ, que encaminha para o governador e que será o nosso representante no Tribunal de Justiça da Bahia”, sinalizou, em entrevista à **Rádio Metrôpole**.

**ATENÇÃO! INSCRIÇÕES NO
PROGRAMA #PARTIUESTÁGIO
ABERTAS ATÉ DIA 24/02.
FIQUE LIGADO!**

MAIS DE DUAS MIL VAGAS PARA A JUVENTUDE. AQUI É OPORTUNIDADE.

Se você está matriculado em uma instituição de ensino superior na Bahia, tem mais de 16 anos e já completou 50% do curso, aproveite essa oportunidade. O Governo do Estado acaba de lançar novo edital do Programa Partiu Estágio. São mais de duas mil vagas em 62 órgãos da administração estadual, na capital e no interior. É você mais preparado para o mercado de trabalho.

Acesse www.programaestagio.saeb.ba.gov.br para saber mais e garantir sua inscrição.



**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**